

### **Métodos de desbaste para povoamentos de pinheiro manso**

O desbaste é uma prática silvícola importante na condução dos povoamentos florestais. A estrutura de povoamento, ou seja, a composição, a estrutura, as classes de idade, as fases de desenvolvimento (jovem, adulta e matura) e a distribuição espacial das árvores, condicionam o método de desbaste.

O *desbaste mecânico* caracteriza-se pela remoção de árvores em função da sua localização. No *desbaste de espaçamento* selecionam-se as árvores a ficar e removem-se os indivíduos a uma determinada distância destas. No *desbaste por linhas ou faixas* removem-se as árvores em linhas ou faixas, com determinado espaçamento entre elas. É indicado para povoamentos com material selecionado e/ou jovens, quando se pretende uma distribuição espacial regular das árvores.

O *desbaste pelo baixo* caracteriza-se pela remoção de árvores dos andares inferiores do povoamento. É indicado para espécies intolerantes ao ensombramento (e.g., pinheiro-manso), dado que os indivíduos dos andares inferiores têm menor capacidade de reação ao desafogo. A remoção das árvores menos vigorosas é também uma medida sanitária preventiva. Nos andares superiores o desbaste tem pouco efeito no crescimento das árvores, dado que se mantém o padrão de competição. Como não é libertado espaço aéreo, não há expansão das copas, que no pinheiro-manso pode reduzir a produção de fruto.

O *desbaste pelo alto* caracteriza-se pela remoção de árvores dos andares superiores do povoamento. São removidas as árvores que competem com os indivíduos mais promissores. Os indivíduos dos andares inferiores são mantidos no povoamento, permitindo a promoção da desramação natural das árvores dos andares superiores. A remoção das árvores dos andares inferiores pode ser efetuada. Dado que o pinheiro-manso tem uma má desramação natural, é sujeito a déficits hídricos periódicos e ao risco de incêndio a remoção dos indivíduos dos andares inferiores beneficiará o crescimento das árvores, a produção de pinha e reduz o risco de incêndio.

O *desbaste misto* (ou seletivo) caracteriza-se pela seleção das árvores de futuro e a remoção dos seus competidores, quer se localizem nos andares superiores ou inferiores do povoamento. As árvores de futuro são as mais promissoras em termos de crescimento e produção, ou seja, árvores vigorosas, fuste direito, sem bifurcações ou com bifurcações altas (superiores a 2-4 m de altura) e copa ampla e simétrica. Os desbastes fazem-se sempre que as árvores de futuro necessitem ser desafogadas. O objetivo principal é que estas se desenvolvam com a menor competição possível. Adequa-se aos

# Notícias

## CCPMP



povoamentos de pinheiro-manso de uma ou várias classes de idade puros ou mistos, permitindo a seleção dos melhores indivíduos e proporcionando-lhes condições para o desenvolvimento da copa e produção de pinha.

Na prática pode optar-se por um ou vários métodos de desbaste numa intervenção ou ao longo do ciclo de produção. Em povoamentos puros regulares jovens indica-se o desbaste mecânico ou pelo baixo; em puros ou mistos regulares adultos o desbaste pelo alto ou misto; e em irregulares puros ou mistos o desbaste misto. A intensidade dos desbastes poderá ser forte nas fases iniciais de desenvolvimento, passando a moderada ou fraca nas fases posteriores.

### **Ana Cristina Gonçalves**

MED – Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development & CHANGE – Global Change and Sustainability Institute, Instituto de Investigação e Formação Avançada, Departamento de Engenharia Rural, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, Apartado 94, 7002-544 Évora, Portugal.